



Chico Guedes

Posição

Serra declarou que Brindeiro errou ao não enviar o pedido de intervenção no Espírito Santo ao Supremo Tribunal Federal, durante reunião de prefeitos de todo o país, no Centro de Convenções

AJ 22484

Serra critica decisão de arquivar intervenção

O candidato do PSDB participou de um encontro de prefeitos em Vitória

RADANEZI AMORIM

O candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, criticou ontem o arquivamento do pedido de intervenção federal no Estado. Para o candidato, o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, "errou" ao não enviar o pedido ao Supremo Tribunal Federal.

"Foi um erro do Ministério Público Federal - que não pertence ao Governo -, de engavetar o pedido. O Ministério Público é independente do Governo; foi uma decisão dele. Essa decisão foi equivocada", assinalou Serra.

Ele reiterou que deseja a continuidade do processo. "Vi com alívio o que o novo ministro da Justiça disse que o processo de investigação

que pode levar à intervenção não se deteve. A investigação tem que continuar."

O pronunciamento foi feito durante uma entrevista coletiva, no Centro de Convenções, em Vitória, onde Serra participou da 43ª Reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

Acusações

Durante a coletiva, ao comentar o arquivamento e fazer uma avaliação da situação do Espírito Santo, o candidato também se referiu ao presidente da Assembleia Legislativa, José Carlos Gratz (PFL). Ele

afirmou que o deputado é "suspeito de comandante do tráfico" no Espírito Santo. Serra fez um "apelo público" ao PFL para que não dê legenda a Gratz para a disputa à reeleição. Ele assinalou ainda que no Estado há "traficantes com mandato de deputado".

De acordo com o Serra, caso não consiga legenda, Gratz não terá como se reeleger, perderá a imunidade parlamentar e "poderá ser preso". "Se acontecer de infelizmente darem a legenda, que o povo do Espírito Santo não eleja gente assim, porque a eleição está dando

imunidade a essas pessoas", reiterou o candidato.

Serra também disse que desejava prestar solidariedade à seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), cujos conselheiros vêm recebendo novas ameaças de morte após o arquivamento do pedido de intervenção pelo procurador-geral da República.

O candidato também não poupou críticas ao candidato da Frente Trabalhista, Ciro Gomes (PPS), que está empatado tecnicamente nas pesquisas eleitorais com o senador tucano. Ele comparou Ciro Gomes ao ex-presidente Fernando Collor de Mello (PRTB-AL).

"O Ciro é o genérico do Collor. Embalagem diferente, nome diferente, o mesmo princípio ativo, o mesmo efeito", considerou. Ainda de acordo com o ex-ministro da Saúde, Ciro é o "candidato dos insultos". Serra ficou por cerca de uma hora no Estado e seguiu para Campina Grande, na Paraíba, para um encontro com empresários.

PALESTRA

Presidenciável fala a prefeitos

Na 43ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos, Serra falou durante cerca de 25 minutos e respondeu perguntas dos prefeitos pelo mesmo período. Ele falou em sua palestra sobre a descentralização dos municípios em relação a União, e lembrou da incrementação de programas voltados para a saúde familiar em sua gestão no Ministério da Saúde. "Durante minha passagem pelo Ministério houve ações no sentido de descentralizar de maneira radical", assinalou. Serra citou ainda que cerca de 35 milhões de pessoas foram cadastradas no Sistema Único de Saúde (SUS).

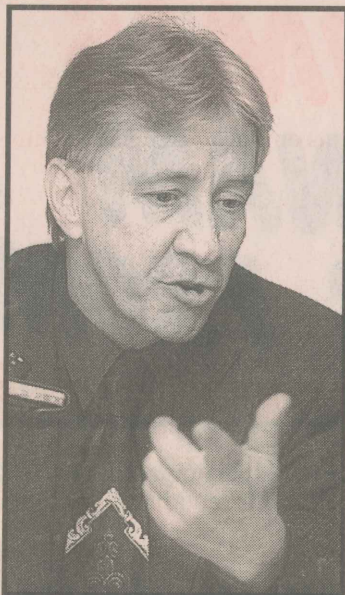
Gratz desafia tucano a apresentar provas

O presidente da Assembleia Legislativa, José Carlos Gratz (PFL), disse ontem que apresentará uma representação criminal contra o candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra. Gratz desafiou o candidato a apresentar provas das acusações contra ele.

“Que ele traga uma única prova contra mim. Mas tem que ser prova verdadeira, e não prova forjada”, disse o deputado. Gratz também fez duras críticas ao candidato do PSDB. “Ele é tão analfabeto que não sabe que não existe mais imunidade parlamentar. Somente um moleque do tipo dele faria um pronunciamento desses”, acrescentou Gratz.

De acordo com o presidente do Legislativo, Serra “não tem a menor condição de presidir o país”. Gratz se referiu ainda à vice na chapa de Serra, a deputada federal Rita Camata (PMDB), e ao prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB).

“ Perguntem à vice dele e ao prefeito se sou traficante. Eu que já apoiéi os dois em eleições”, lembrou.



Chico Guedes

Gratz: ‘Que ele (Serra) traga uma única prova contra mim’

Por sua vez, o presidente estadual do PFL, o deputado federal José Carlos da Fonseca Júnior, não comentou ontem as declarações de José Serra. De acordo com a assessoria do deputado, ele chegou ontem à noite do Rio e pretendia tomar melhor conhecimento da situação. Ainda segundo a assessoria, Fonseca deverá se pronunciar hoje.

Lula fará comício hoje em Vila Velha

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, estará hoje no Estado, para participar da 43ª Reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), pela manhã, e desenvolver atividades de campanha durante todo o dia.

De acordo com a agenda divulgada pelo PT estadual, o candidato chegará ao aeroporto de Vitória por volta de 10h, onde está prevista uma concentração do partido. Em seguida, às 12h, ele participa da reunião da FNP, para falar a prefeitos de todo o país sobre suas propostas para os municípios.

Depois, de acordo com a agenda, Lula estará às 18h na inauguração do comitê do candidato ao Senado do PT, João Coser. O evento será na Avenida Vitória, ao lado da Maternidade Pró-Matre.

Às 19h, o petista participa de um comício em na Pracinha de Vila Velha. O evento contará com show musical e com a presença de diversos candidatos do PT, além do candidato do PTB ao Governo estadual, o deputado federal Max Mauro. O PT estadual apóia a candidatura de Max.

A vinda dos presidenciais

Ciro Gomes (PPS) e Anthony Garotinho (PSB) também estava confirmada pela organização da reunião da FNP. Entretanto, as assessorias negaram que os candidatos venham ao Estado hoje.

Executiva

De acordo com a agenda divulgada pela assessoria, o Garotinho almoça às 13h na Câmara de Comércio Americana, no Centro de São Paulo. De acordo com a executiva estadual do PSB, o vice na chapa de Garotinho, o deputado federal José Antônio de Almeida (PSB), deverá substituí-lo no encontro da FNP.

Por sua vez, a assessoria de Giro Gomes também negou que ele venha ao Estado hoje. De acordo com a agenda divulgada, o candidato da Frente Trabalhista fará uma caminhada às 10h em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. À noite, ele participa de comício na cidade de Santa Cruz, no interior do Rio Grande do Norte.

Na reunião de hoje da FNP prefeitos continuarão discutindo a “Agenda das Cidades Brasileiras” e elegerão a nova diretoria da frente, no Centro de Convenções de Vitória.